

# PLANO PLURIANUAL DE MELHORIA TRIÉNIO 2014 - 2017



## AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. JOSÉ LEITE DE VASCONCELOS – TAROUCA



AEDJLV - Tarouca (Código 151944)  
Sede: Escola Básica e Secundária Dr. José Leite de Vasconcelos  
Telef. 254678555 Fax 254 679599  
e-mail – [gestao@aetarouca.pt](mailto:gestao@aetarouca.pt) • [secretaria@aetarouca.pt](mailto:secretaria@aetarouca.pt)

## **Índice:**

Introdução	3
<b>Parte I</b>	
1. Identificação da UO	3
2. Contextualização/Caraterização	4
3. Diagnóstico	..7
4. Identificação das Áreas de Intervenção Priorizadas	8
5. Metas	9
<b>Parte II</b>	
6. Ação estratégica	10
6.1. Ações de Melhoria relacionadas com os quatro eixos de intervenção do Programa TEIP	10
6.2. Cronograma	23
7. Monitorização e Avaliação	24
8. Plano de Capacitação	25

## **Anexos**

## **Introdução**

De acordo com o preceituado nos Decretos-lei números 43/89, de 3 de fevereiro e 75/2008, de 22 de abril, com as alterações introduzidas pelo Decreto-lei nº 137/2012, de 2 de julho, tendo em conta as propostas da IGEC e da DGE, foi elaborado o Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas Dr. José Leite de Vasconcelos – Tarouca, para o novo triénio.

Em maio de 2009, o então Agrupamento de Escolas de Tarouca foi considerado Território Educativo de Intervenção Prioritária de 2ª geração (TEIP2), no âmbito do Despacho Normativo nº55/2008, de 23 de Outubro do Ministério da Educação, estando atualmente inserido na 3ª geração de Territórios Educativos de Intervenção Prioritária.

Desta forma, a intencionalidade educativa que serve de referencial a este projeto orienta-se no sentido da formação de pessoas e cidadãos cada vez mais cultos, autónomos, responsáveis e solidários, democraticamente comprometidos na construção de um destino coletivo e de um projeto de sociedade que potenciem a afirmação das mais nobres e elevadas qualidades de cada ser humano.

Neste âmbito, a Direção do Agrupamento tem ouvido toda a Comunidade Educativa, com o objetivo em tornar as suas decisões mais ponderadas, proporcionando a todos os nossos alunos a aquisição de ferramentas indispensáveis à obtenção de competências académicas e sociais, capazes de irem ao encontro do sucesso educativo e consequente promoção social.

Assim, esta proposta resulta também de várias reflexões após a leitura atenta de diversos documentos, destacando-se atas, relatórios, avaliações, o inquérito aplicado pela IGEC aos pais/encarregados de educação, alunos, professores, assistentes técnicos e operacionais e, nunca esquecendo a caracterização humana e física do concelho de Tarouca.

Desta forma, pretendemos continuar a apostar na melhoria do processo ensino/aprendizagem em todos os níveis de ensino, reduzindo o insucesso e absentismo educativo, anulando a indisciplina e erradicando o abandono escolar.

### **1. Identificação da Unidade Orgânica**

Agrupamento de Escolas Dr. José Leite de Vasconcelos

Escola sede: Escola Básica e Secundária Dr. José Leite de Vasconcelos

Rua: Avenida Dr. Francisco Sá Carneiro

Telefone: 254 678 555

Fax: 254 679 599

Email: gestao@aetarouca.pt

Portal Web: www.aetarouca.pt

POD: Eduardo Costa Almeida.

Telefone do POD: 254 677 351

## 2. Caracterização do Agrupamento

O Agrupamento de Escolas Dr José Leite de Vasconcelos de Tarouca é constituído por três edifícios que se situam dentro da cidade. A Escola Sede fica na Avenida Dr. Francisco Sá Carneiro, que alberga a Escola EB2,3/Sec. Dr. José Leite de Vasconcelos, facultando aos alunos o 2º e 3º ciclos do ensino básico e o ensino secundário.

Por sua vez, o Centro Escolar com o 1º Ciclo e parte do Ensino do Pré-Escolar situa-se na Rua Vinício Félix e o Jardim de Infância do Castanheiro do Ouro, na Rotunda de Santa Apolónia.

### 2.1 – Caracterização da população escolar

O Agrupamento de Escolas Dr. José Leite de Vasconcelos integra todos os estabelecimentos de ensino público do concelho de Tarouca, com todos os níveis e ciclos de ensino, do pré-escolar ao ensino secundário, assegurando a formação e a educação de todas as crianças e jovens do concelho e potenciando o percurso sequencial e articulado dos alunos. Na tabela que se segue encontramos a distribuição dos alunos do agrupamento por anos e ciclos escolares.

**Tabela 1 - Caracterização da população escolar**

Nível e/ou grau de ensino	Ano de escolaridade	Número de alunos	Alunos com NEE
<b>EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR</b>	Jardim do Castanheiro do Ouro	61	0
	Escola Básica de Tarouca	77	1
<b>1º CICLO</b>	1º ANO	56	10
	2º ANO	89	
	3º ANO	85	
	4º ANO	68	
<b>2º CICLO</b>	5º ANO	81	24

	6º ANO	73	
<b>3º CICLO</b>	7º ANO	90	12
	8º ANO	103	
	9º ANO	84	
	10º ANO	52	
<b>ENSINO SECUNDÁRIO</b>	11º ANO	39	4
	12º ANO	44	
	10º ANO	29	
<b>ENS. PROFISSIONAL</b>	11º ANO	----	1
	12º ANO	10	

Nesta população de crianças e jovens identificam-se um número significativo de alunos com necessidades educativas especiais que exigem condições especiais de reabilitação. Neste momento, temos 63 alunos com Necessidades Educativas Especiais a frequentarem o Agrupamento. Dos 63 alunos com NEE, 24 alunos usufruíram também de terapias.

Temos também um contexto socioeconómico desfavorecido, em que 65% dos alunos beneficiam de subsídios do Escalão A ou B e 7% são contemplados com suplemento alimentar (Programa Pêra).

## **2.2. Caracterização dos Recursos Humanos do Agrupamento**

No âmbito do pessoal docente, o Agrupamento dispôs, durante este ano letivo, de 96 docentes divididos pelos diferentes ciclos de ensino: 11 educadores de infância, 17 professores do 1º ciclo, 20 docentes do 2º ciclo, 42 do 3º e secundário e 6 docentes com especialização em Educação Especial.

A Autarquia disponibiliza ainda 21 técnicos superiores que permitem a realização das Atividades de Enriquecimento Curricular e Componente de Apoio à Família, assim como a disponibilização de horas para a medida implementada no âmbito do Projeto TEIP – “Turmas de Anclagem”. Para o auxílio às atividades letivas a Autarquia disponibiliza ainda 57 Assistentes Operacionais, 13 Assistentes técnicos e 28 Tarefeiras e Vigilantes.

O contexto socioeconómico, cultural e familiar do concelho de Tarouca é bastante complexo e problemático, contendo especificidades importantes para a compreensão das características e identificação dos nossos alunos. As famílias dos nossos alunos caracterizam-se por elevado índice de emigração parental (cerca de 8% dos nossos alunos têm os pais emigrados e estão à guarda de avós ou outros parentes), com baixo índice de escolaridade e o estrato socioeconómico baixo. Há um número considerável de famílias com problemas de alcoolismo e ao consumo excessivo de álcool temos associados crianças com défices cognitivos. Com o agravamento da chamada crise dos valores familiares, aumentaram, de forma expressiva, as famílias monoparentais, neste momento 11% dos nossos alunos são filhos de pais divorciados. Começamos a ter vários alunos institucionalizados (1,13%) ou em vias de institucionalização e ainda alunos acompanhados pela EMAT. A crise económica que atravessamos tem-se feito sentir nas dificuldades económicas das famílias dos nossos alunos.

O Agrupamento de Escolas Dr. José Leite de Vasconcelos tem um elevado número de crianças com necessidades educativas especiais e dificuldades de aprendizagem. Os nossos alunos, assim como as suas famílias, têm baixas expectativas em relação à escola, o que tem determinado o seu fraco investimento nas atividades escolares. Os nossos alunos, apesar de todo o trabalho desenvolvido no âmbito de atividades do Projeto TEIP, continuam ainda a ter falta de hábitos de estudo e de métodos de trabalho, alguma falta de maturidade e de dificuldades no relacionamento interpessoal. Dado que temos muitos pais emigrados, os nossos alunos têm também um baixo domínio da Língua Portuguesa, quer ao nível oral, quer de expressão escrita, estando este fator, em muitos casos, associado a uma educação bilingue, nos anos iniciais de vida das crianças quando estão emigradas até ao início da idade escolar. No âmbito do exercício da docência ainda há alguma instabilidade no corpo docente (QZP e CONT), os docentes ainda sentem falta de formação contínua especializada e em Tecnologias de Informação e Comunicação. Há alguma melhoria no âmbito do exercício da docência, o ensino já é menos centrado no professor e instrucional. Com a introdução do projeto TEIP utilizamos metodologias e estratégias mais adequadas às necessidades dos nossos alunos e fazemos uma maior articulação entre anos e ciclos de escolaridade. Continuamos a achar que ainda não há flexibilidade na gestão dos currículos e os conteúdos ainda não são tratados com uma eficiente transversalidade.

### **3.Diagnóstico**

Apesar de nos últimos anos a tendência se ter vindo a esbater, as nossas taxas de insucesso e absentismo ainda são altas.

Desenvolvemos processos organizativos e de trabalho escolar direcionados à melhoria dos resultados, mas continuamos a sentir a necessidade de aprimorar os processos que adquirem complexidades e dificuldades acrescidas à medida que se caminha para níveis residuais do insucesso. Além disso, preocupa-nos a melhoria dos resultados escolares sem haver uma diminuição do rigor e da exigência. Identificamos as forças endógenas e exógenas através da análise SWOT plasmadas neste quadro:

Pontos fortes	Pontos fracos	Oportunidades	Constrang/Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> <li>•Corpo docentes estável;</li> <li>•Maior articulação horizontal e vertical;</li> <li>•Atualização da formação de docentes nas didáticas;</li> <li>• Pedagogia diferenciada;</li> <li>•Maior frequência na avaliação global das aprendizagens proporcionando aos alunos mais momentos de avaliação;</li> <li>•Melhor</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Baixas expectativas em relação à escola;</li> <li>•Pouco acompanhamento por parte dos EE;</li> <li>•Concepção negativa da matemática;</li> <li>•Desvalorização da L inglesa (relacionado com a forte tendência migratória para países francófonos);</li> <li>•Elevado nº de crianças NEE e DA;</li> <li>•Baixo domínio da LP, oral, escrita, devido à educação bilingue, nos anos iniciais de vida das crianças emigradas;</li> <li>•Incumprimento das regras em sala de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Parceria muito eficaz com a Autarquia (recursos físicos e humanos);</li> <li>•Programa TEIP;</li> <li>•Perito Externo;</li> <li>•Colaboração com a Santa Casa da Misericórdia, GNR, empresas da região;</li> <li>•Associação de Pais interventiva.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Contexto económico desfavorável;</li> <li>•Elevado índice de emigração parental;</li> <li>•Baixo índice de escolaridade das famílias;</li> <li>•Grande número de famílias monoparentais;</li> <li>•Aumento do desemprego;</li> <li>•Elevado número de crianças NEE e DA.</li> </ul>

mecanismo de na recolha de informação (relatórios - instrumentos de registo mais centrados nas estratégias).	aula, pelos alunos; •Indisciplina; •Reduzido envolvimento dos alunos na vida da escola.		
---	--	--	--

Após a identificação destes quatro vetores delineamos as áreas e ações a priorizar.

#### 4. Identificação das Áreas de Intervenção Priorizadas

São objetivos principais destas ações:

##### 4.1. Resultados Escolares

- Aumentar a qualidade do sucesso educativo;
- Facilitar e potenciar as aprendizagens dos alunos com NEE e DA com técnicos especializados e apoio sócio - educativo;
- Fomentar uma correta articulação entre os conteúdos curriculares e os programas de ensino, nos vários ciclos;
- Conceber estratégias de melhoramento no desenvolvimento do projeto.
- Desenvolver competências TIC.

##### ➤ 4.2. Abandono e Indisciplina

- Aumentar as competências sociais e inter-pares;
- Implementar a cidadania pró-activa;
- Valorizar a cultura e imagem escolar;
- Implementar uma discriminação positiva
- Melhorar os mecanismos de intervenção junto dos alunos e respetivas famílias;

##### ➤ 4.3. Falta de Apoio Parental

- Melhorar o nível de intervenção das famílias;
- Melhorar as competências parentais;

##### ➤ 4.4. Gestão e Organização

- Melhorar a matriz pedagógica - organizacional;
- Responsabilizar os intervenientes no projeto pela sua prestação.

#### 5. Metas

As metas explicitam o compromisso assumido pelo Agrupamento de Escolas no que diz respeito aos resultados esperados. Criando um conjunto de indicadores distribuídos

por quatro domínios, estabelecendo valores anuais mínimos a atingir, com base num histórico dos resultados como se pode constatar em anexo.

## **6. Ação Estratégica**

### **6.1. Ações de Melhoria relacionadas com os quatro eixos de intervenção do Programa TEIP**

#### **Designação da Ação: Assessorias Pedagógicas a Português**

##### **Eixo de Intervenção em que se insere: Eixo 1**

**Áreas/Problema(s) a que pretende dar resposta:** Baixo domínio da LP, oral, escrita

##### **Objetivo(s) geral(ais) do Projeto Educativo que enquadra(m) a ação:**

- Contribuir para a melhoria do rendimento escolar dos alunos, desenvolvendo projetos e planos de atuação.

##### **Objetivos específicos da Ação:**

-Melhorar o desempenho escolar, ao nível da disciplina de Português, dos alunos que frequentam as turmas do 5º ao 9º ano de escolaridade.

**Descrição:** A assessoria será implementada, em cada ano de escolaridade, na turma que evidenciar maior taxa de insucesso à disciplina, através da constituição de grupos de trabalho mais pequenos, permitindo ao professor titular de turma e ao responsável pela assessoria uma metodologia mais específica e adequada, bem como um acompanhamento mais individualizado aos alunos. O grupo de alunos da assessoria não deve ultrapassar os dez elementos e deverá ser um grupo equilibrado, com alunos de diferentes perfis cognitivos.

##### **Estratégias, metodologias e atividades:**

O trabalho do professor assessor com o respetivo grupo de alunos será desenvolvido em sala à parte, embora todo o trabalho pedagógico de preparação das atividades letivas, de seleção de estratégias, de elaboração e correção de testes de avaliação, entre outros, seja desenvolvido em estreita colaboração e articulação entre o professor titular de turma e o professor assessor. O trabalho da assessoria poderá, também, ser desenvolvido em regime de par pedagógico, na mesma sala, caso se venha a verificar tratar-se de uma estratégia mais adequada e profícua. Neste caso, não haverá lugar à constituição de grupos distintos, mantendo-se todo o trabalho de articulação entre os docentes na preparação e implementação das estratégias, embora caiba exclusivamente ao professor titular o processo de avaliação dos alunos.

**Público-alvo:** alunos dos 5º, 6º, 7º, 8º e 9º anos de escolaridade de acordo com a calendarização do cronograma;

**Indicadores a monitorizar:** metas curriculares por ano de escolaridade

**Resultados esperados/critérios de sucesso:**

-Aumentar o Sucesso dos Grupos de Assessoria: 6ºano - 70% ; 8º ano - 55% ; 9º ano - 50%.

**Distribuição de responsabilidades:** coordenador de departamento de Línguas e restantes docentes da área disciplinar de português;

**Participantes:** alunos e docentes da área disciplinar de português.

Designação da Ação: <b>Turmas de Ancoragem</b>
--

**Eixo de Intervenção em que se insere: Eixo 1**

**Áreas/Problema(s) a que pretende dar resposta:** Baixo domínio da LP, oral, escrita; Conceção negativa da matemática

**Objetivo(s) geral(ais) do Projeto Educativo que enquadra(m) a ação:**

- Contribuir para a melhoria do rendimento escolar dos alunos, desenvolvendo projetos e planos de atuação.

**Objetivos específicos da Ação:**

- a) Melhorar o desempenho escolar a Língua Portuguesa dos alunos do 1º ciclo nos domínios da Compreensão do Oral e Expressão Oral, Leitura e Escrita, Gramática;
- b) Melhorar o desempenho escolar a Matemática dos alunos do 1º ciclo de escolaridade nos domínios de Números e Operações, Geometria e Medida, Tratamento de Dados e Resolução de Problemas.

**Descrição:** São turmas sem alunos fixos que têm como característica comum o facto de apresentarem grandes dificuldades a Português e/ou a Matemática onde terão o apoio necessário por forma a evitar um grande distanciamento em relação aos colegas da turma. O facto de serem turmas pequenas (com o máximo de 8 alunos), permite a adoção de metodologias mais específicas e adequadas às suas dificuldades.

**Estratégias, metodologias e atividades:** Os alunos que integram a turma de ancoragem podem provir de toda e qualquer turma, mas os grupos turma devem ser formados procurando que os alunos estejam ao mesmo nível (apresentem o mesmo perfil de aprendizagem) de modo a formar um grupo de trabalho homogéneo. Os docentes titulares de turma que considerem que um aluno da sua turma deve ser encaminhado

para uma turma de ancoragem devem elaborar um relatório com o motivo do encaminhamento (deve ser muito específico quer relativamente às dificuldades do aluno, quer com as competências que o aluno tem de adquirir na turma ancoragem).

**Público-alvo:** Alunos do 1º ano, 2º ano, 3º ano e 4º ano com desfasamento em relação ao ano de matrícula.

**Indicadores a monitorizar:**

- a) Taxa de progressão dos alunos relativamente a: produção de discurso oral com correção; leitura de diferentes tipos de texto; organização dos conhecimentos do texto; planificação e escrita de textos narrativos, informativos e textos diversos;
- b) Taxa de progressão dos alunos relativamente a: ordenação e realização de contagens progressivas e regressivas de números; resolução de problemas com mais de um passo; reconhecimento de propriedades geométricas; medição de áreas e volumes.

**Resultados esperados/critérios de sucesso:**

Taxa de transição dos alunos a frequentar as Turmas de Ancoragem – 2ºano – 60%; 3º ano - 50%; 4º ano – 100%.

**Distribuição de responsabilidades:** docentes do 1º ciclo e técnicos da autarquia (estes lecionando 25 horas letivas nas Turmas de Ancoragem);

**Participantes:** alunos, docentes do 1º ciclo e técnicos da autarquia

Designação da Ação: **Apoio educativo em contexto de sala de aula (Assessorias)**

**Eixo de Intervenção em que se insere:** Eixo 1

**Áreas/Problema(s) a que pretende dar resposta:** elevado número de alunos com dificuldades de aprendizagem

**Objetivo(s) geral(ais) do Projeto Educativo que enquadra(m) a ação:**

- Contribuir para a melhoria do rendimento escolar dos alunos, desenvolvendo projetos e planos de atuação.

**Objetivos específicos da Ação:**

- a) Melhorar os resultados dos alunos que manifestam algumas dificuldades de aprendizagem na área de Português;
- b) Melhorar os resultados dos alunos que manifestam algumas dificuldades de aprendizagem na área de Matemática.

**Descrição:** Apoiar, em contexto de sala de aula, alunos que apresentam algumas dificuldades de aprendizagem motivadas muitas vezes pela falta de

atenção/concentração e cujo ritmo de aprendizagem é bem mais lento que os demais colegas da turma.

**Público-alvo:** Todos os alunos do 1º ciclo.

**Indicadores a monitorizar:**

- a) Evolução dos alunos relativamente a: atenção/concentração; interesse e motivação para aprender;
- b) Na área da Língua Portuguesa - progressos dos alunos relativamente a: interpretação e compreensão das questões; organização de um plano para a elaboração de um texto;
- c) Na área da Matemática - progressos dos alunos relativamente a: interpretação e resolução de problemas; memorização de tabuadas.

**Resultados esperados/critérios de sucesso:**

Taxa de Sucesso a Português: 1º ano – 92%; 2ºano – 86%; 3º ano – 91%; 4º ano – 93%;  
Taxa de Sucesso a Matemática: 1º ano – 93,5%; 2º ano – 89%; 3ºano – 87,5%; 4ºano - 88%.

**Distribuição de responsabilidades:** docentes do 1º ciclo e técnicos da autarquia

**Participantes:** alunos, docentes do 1º ciclo e técnicos da autarquia

Designação da Ação: <b>Turmas n+1</b>
---------------------------------------

**Eixo de Intervenção em que se insere:** Eixo 1

**Áreas/Problema(s) a que pretende dar resposta:** Conceção negativa da matemática

**Objetivo(s) geral(ais) do Projeto Educativo que enquadra(m) a ação:**

- Contribuir para a melhoria do rendimento escolar dos alunos, desenvolvendo projetos e planos de atuação.

**Objetivos específicos da Ação:**

**Descrição:** As turmas n+1 serão formadas retirando aleatoriamente os alunos das diversas turmas de cada ano de escolaridade, constituindo-se turmas mais pequenas e permitindo maior diferenciação pedagógica e trabalho individualizado.

**Estratégias, metodologias e atividades:** Estas turmas funcionarão de modo permanente permitindo o acompanhamento pedagógico continuado dos alunos, pelo mesmo docente, sendo este a fazer as propostas de nível nas respetivas turmas e os responsáveis por relatórios, justificações e outros documentos referentes à turma de matemática que leciona.

**Público-alvo:** Alunos do 2º e 3º ciclos.

**Indicadores a monitorizar:** metas curriculares por ano de escolaridade

**Resultados esperados/critérios de sucesso:** Taxas de sucesso: 5º Ano - 80%; 6º Ano – 60%; 7º ano - 55% ; 8º ano - 65 %; 9º ano - 50%

**Distribuição de responsabilidades:** docentes da área disciplinar de matemática

**Participantes:** alunos e docentes da área disciplinar de matemática

<b>Designação da Ação:</b> Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família
---

**Eixo de Intervenção em que se insere:** Eixo 2

**Áreas/Problema(s) a que pretende dar resposta:** Absentismo e interrupção precoce do percurso educativo

**Objetivo(s) geral(ais) do Projeto Educativo que enquadra(m) a ação:** Combater o absentismo e o abandono escolares.

**Objetivos específicos da Ação:**

- a) Dar apoio aos alunos e famílias identificados;
- b) Diagnosticar, acompanhar e avaliar os alunos encaminhados para o Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família;
- c) Colaborar com os diretores de turma na prevenção do abandono e absentismo dos alunos;
- d) Implementar projetos de intervenção na comunidade educativa de acordo com as necessidades identificadas.

**Descrição:**

O Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família tem uma ação de cooperação no trabalho dos diretores de turma, reorientando os projetos educativos dos alunos e desenvolvendo atividades que promovam a ligação às famílias dos alunos.

Ao gabinete estão afetos dois técnicos especializados, um mediador e um psicólogo, que desenvolvem a sua ação de uma forma concertada, enquanto equipa multidisciplinar, mas cada um na sua área técnica, apoiando e dando consultadoria à escola e aos docentes.

**Estratégias, metodologias e atividades:**

No âmbito do apoio individualizado aos alunos, o procedimento utilizado é o seguinte: encaminhamento pelo Diretor de Turma ou Encarregado de Educação do aluno através de impresso próprio; em seguida, a situação é discutida em reunião de equipa multidisciplinar, onde se procura, através de uma avaliação e identificação das dificuldades, o desenvolvimento de um plano de intervenção que deverá estar adequado às necessidades individuais do aluno encaminhado; no final de cada período letivo, é

elaborado pelo técnico ou técnicos, envolvidos no plano de intervenção, um relatório das atividades desenvolvidas com o aluno e dos seus resultados.

De uma forma resumida podemos destacar como principais atividades do GAAF, as seguintes:

- Desenvolvimento e implementação de programas de carácter preventivo e promocional (Projeto de Mediação Escolar; Aula de Convivência; Apoio à Transição do 1º para o 2º ciclo; Projeto de Orientação Vocacional; Projeto de Promoção de Competências Sociais (para desenvolvimento da identidade pessoal e o bem-estar emocional dos alunos); Projeto Laços – Programa de Desenvolvimento Emocional e Projeto de promoção da relação entre a escola e as famílias);
- Consulta psicológica individual junto dos alunos identificados com problemas ou dificuldades nos domínios cognitivo, sócio-afectivo, comportamental;
- Orientação Vocacional e Profissional dos alunos;
- Mediação e gestão dos conflitos;
- Acompanhamento de alunos com problemas ou dificuldades nos domínios do comportamento e do estudo;
- Reorientação de projetos educativos;
- Aconselhamento e consultadoria à Comunidade Educativa junto dos Encarregados de Educação, Professores, Conselhos de Turma, Associações de Pais e Alunos;
- Estabelecimento de parcerias com os diversos serviços da Comunidade (Câmara Municipal, CPCJ, IEF, SS, Centro de Saúde, entre outros) com vista a uma intervenção coordenada dos vários serviços e na resolução cooperativa dos problemas e o encaminhamento de situações cujas problemáticas extrapolem o raio de ação deste serviço.

**Público-alvo:** alunos, diretores de turma, docentes e famílias

**Indicadores a monitorizar:**

- % de planos individuais de acompanhamento;
- % de encarregados de educação de alunos com planos individuais de acompanhamento que reúnem com as técnicas do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família;
- Taxa de interrupção precoce.

**Resultados esperados/critérios de sucesso:**

- 100% dos alunos que apresentam desequilíbrio emocional ou dificuldades de aprendizagem a beneficiar da fase de intervenção terapêutica, com plano individual de acompanhamento;
- 100% dos encarregados de educação dos alunos acompanhados em contexto de gabinete vêm à escola e reúnem com as técnicas;
- Melhorar em 20% a taxa de Interrupção precoce do percurso escolar face ao histórico.

**Distribuição de Responsabilidades:** Técnicos do Gabinete de Apoio ao Aluno e Família e Diretores de turma

**Participantes:** alunos, famílias, diretores de turma e técnicos especializados

<b>Designação da Ação:</b> Projeto de Mediação Escolar
--

**Eixo de Intervenção em que se insere:** Eixo 2

**Áreas/Problema(s) a que pretende dar resposta:** Indisciplina

**Objetivo(s) geral(ais) do Projeto Educativo que enquadra(m) a ação:** Reforçar o enfoque no desenvolvimento dos valores da responsabilidade, do respeito mútuo, da solidariedade, da humildade do ser e do agir e da tolerância.

**Objetivos específicos da Ação:**

- Promover uma educação para a convivência, isto é, ensinar que há em manter a convivência pacífica aquando do surgimento de um conflito ou de problemas com o outro;
- Uso da Mediação de Conflitos (técnicas e metodologias) para a resolução positiva de todos os conflitos da escola;
- Capacitar os diversos intervenientes na escola (alunos, docentes, assistentes operacionais, encarregados de educação) para a Mediação e Gestão dos conflitos.

**Descrição:**

A mediação de conflitos usada em contexto escolar é uma excelente ferramenta educativo-pedagógica que proporciona aos alunos e comunidade educativa a aquisição de competências que permitem reforçar a convivialidade e cooperação dentro da sala de aula e na escola. Este projeto trabalha quer na remediação de problemas, quer na prevenção de indisciplina/comportamentos disruptivos.

**Estratégias, metodologias e atividades:**

Uso das técnicas da mediação de conflitos para a resolução dos problemas na escola (quer em contexto de gabinete quer no recreio); Capacitar alunos para a mediação de conflitos; Capacitar os alunos com competências de escuta ativa e comunicação não violenta para serem ajudantes de recreio; Divulgar as atividades desenvolvidas pelo Gabinete de Mediação de Conflitos e Clube do Mediador (materiais pedagógicos, aulas de formação pessoal e social dadas por alunos-mediadores, cartazes); Abordar a Mediação de Conflitos e gestão positiva dos conflitos nas aulas de Formação Pessoal e Social em todas as turmas do 1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º e 8º anos); utilização do Cantinho da Paz (Centro Escolar de Tarouca) e Gabinete de Mediação de Conflitos (Escola Sede) para os alunos colocarem em prática as técnicas de resolução e mediação de conflitos.

**Público-alvo:** alunos do agrupamento.

**Indicadores a monitorizar:**

- Aulas de Mediação de Conflitos;
- Resolução de conflitos;
- Capacitação de alunos e encarregados de educação.

**Resultados esperados/critérios de sucesso:**

- 1 sessão de sensibilização (de reforço) para a Mediação de Conflitos para as turmas do 4º, 6º, 7º, 8º anos;
- 4 sessões de mediação e gestão de conflitos para as turmas do 5º ano;
- 2 sessões de mediação e gestão de conflitos para as turmas do 3º ano;
- 1 sessão de iniciação à mediação e gestão de conflitos para as turmas do 1º e 2º anos e alunos de 5 anos do ensino pré-escolar.
- Promover o aumento em 5 pontos percentuais do número de conflitos resolvidos de forma positiva, pela via da Mediação de Conflitos.

**Distribuição de responsabilidades:** Mediador de Conflitos

**Participantes:** alunos, docentes e mediador.

<b>Designação da Ação:</b> Orientação Vocacional
--

**Eixo de Intervenção em que se insere:** Eixo 2

**Áreas/Problema(s) a que pretende dar resposta:** Absentismo e abandono escolares

**Objetivo(s) geral(ais) do Projeto Educativo que enquadra(m) a ação:** Combater o absentismo e o abandono escolares.

**Objetivos específicos da Ação:**

- a) Apoiar na construção do projeto de vida dos alunos através da orientação escolar e profissional, envolvendo todos os alunos do 9º e 12º anos, os respetivos encarregados de educação e os diretores de turma;

**Descrição:**

A atividade de orientação vocacional pretende orientar e informar os alunos do 9º e 12º anos nas escolhas do seu percurso formativo e na preparação da sua integração no mundo do trabalho.

**Estratégias, metodologias e atividades:**

As atividades, desenvolvidas neste programa de orientação vocacional, promovem a exploração vocacional através de tarefas, exercícios e jogos que fomentem a procura ativa de informação sobre as oportunidades escolares, formativas e profissionais, sendo este o primeiro passo para efetuar escolhas relacionadas com uma futura atividade profissional ou com o prosseguimento de estudos ou formação numa determinada modalidade e área.

**Público-alvo:** alunos

**Indicadores a monitorizar:**

- a) Número de turmas a beneficiar de orientação escolar e profissional.

**Resultados esperados/critérios de sucesso:**

- 100% turmas do 9º ano a beneficiar de orientação vocacional e 100% turmas do 12º ano a beneficiar de orientação vocacional.

**Distribuição de responsabilidades:** psicólogo

**Participantes:** alunos do 9º e 12º anos, respetivos Encarregados de Educação, diretores de turma e psicólogo

<b>Designação da Ação:</b> Aula de Convivência
--

**Eixo de Intervenção em que se insere:** Eixo 2

**Áreas/Problema(s) a que pretende dar resposta:** Indisciplina

**Objetivo(s) geral(ais) do Projeto Educativo que enquadra(m) a ação:** Reforçar o enfoque no desenvolvimento dos valores da responsabilidade, do respeito mútuo, da solidariedade, da humildade do ser e do agir e da tolerância.

**Objetivos específicos da Ação:**

- Procurar dissuadir os alunos de comportamentos inadequados
- Prevenir os comportamentos de risco e regular os comportamentos desviantes.

**Descrição:**

A Aula de Convivência é um espaço onde se ajuda o aluno a refletir sobre a conduta que deu origem à sua saída de sala de aula, com o objetivo concreto de mudar os comportamentos inadequados dos alunos em contexto de sala de aula.

**Estratégias, metodologias e atividades:**

Durante a aula de convivência são usadas as seguintes atividades: a Ficha de saída de sala de aula é preenchida pelo docente que encaminha o aluno e o técnico ou docente que o recebe (registando a saída de sala de aula com nome do aluno, dia, hora e disciplina); o aluno preenche uma ficha de auto-observação e fichas para refletir sobre o seu comportamento e como pode alterá-lo (fichas da aula de convivência); é enviada, através do aluno, uma comunicação ao encarregado de educação da ocorrência; no final do período é entregue ao diretor de turma um relatório de todo o trabalho desenvolvido em contexto de gabinete com o aluno e família; por fim, em cada período é elaborado e enviado ao Conselho Pedagógico um relatório global com registo de todas as saídas de sala de aula do período (por tempo letivo, disciplina e motivo da saída de sala de aula).

**Público-alvo:** alunos

**Indicadores a monitorizar:**

- b) Saídas de sala de aula
- c) Reincidências de comportamentos indisciplinados;

**Resultados esperados/critérios de sucesso:**

- a) diminuir em 5% o número de saídas de sala de aula
- b) reduzir 5% o número de reincidências

**Distribuição de responsabilidades:** Mediador e docentes

**Participantes:** alunos, docentes e mediador.

<b>Designação da Ação:</b> Aferição Interna
---

**Eixo de Intervenção em que se insere:** Eixo 3

**Áreas/Problema(s) a que pretende dar resposta:** Discrepância entre a avaliação interna e a avaliação externa às disciplinas de Português e Matemática, 1º, 2 e 3º ciclos, Inglês nos 2º e 3º ciclos.

**Objetivo(s) geral(ais) do Projeto Educativo que enquadra(m) a ação:** Reduzir a diferenciação entre a avaliação interna e a avaliação externa às disciplinas de Português e Matemática, 1º, 2 e 3º ciclos, Inglês nos 2º e 3º ciclos.

**Objetivos específicos da Ação:** A melhoria dos resultados nas disciplinas de Português e Matemática, 1º, 2 e 3º ciclos, Inglês nos 2º e 3º ciclos.

**Descrição:** Os alunos realizarão dois testes por ano nas disciplinas de Português e Matemática, 1º, 2 e 3º ciclos, Inglês nos 2º e 3º ciclos.

**Estratégias, metodologias e atividades:** Elaboração dos testes uniformizados por domínios e subdomínios, a realizar pelos alunos. A equipa das provas de aferição interna será responsável pelo anonimato e operacionalização dos testes, pela compilação dos dados para análise e divulgação de sugestões de melhoria.

**Público-alvo:** Todos os alunos do agrupamento.

**Indicadores a monitorizar:** Metas curriculares por ano de escolaridade.

**Resultados esperados/critérios de sucesso:** Redução de 5% na discrepância entre os resultados da avaliação interna e externa.

**Distribuição de responsabilidades:** Docentes das áreas disciplinares de Português, Matemática e Inglês.

**Participantes:** Docentes e alunos.

<b>Designação da Ação:</b> Fórum dos alunos
---

**Eixo de Intervenção em que se insere:** Eixo 3

**Áreas/Problema(s) a que pretende dar resposta:** pouco envolvimento dos alunos nas atividades escolares.

**Objetivo(s) geral(ais) do Projeto Educativo que enquadra(m) a ação:**

-Tornar a escola atrativa, dinâmica e geradora de mudança, para que seja vista como marco de referência, possibilitando desta forma o debate entre todos, para que a educação fique acessível, seja orientada para a cidadania e para a valorização do ato pedagógico onde aos alunos sejam reconhecidas importância e participação.

**Objetivos específicos da Ação:**

Promover a participação e envolvimento dos alunos nas atividades da escola.

**Descrição:** Criação de um órgão consultivo com delegados e subdelegados de turma para as novas atividades e ações do projeto educativo ou plano anual de atividades.

**Estratégias, metodologias e atividades:** Debates e focus-group.

**Público-alvo:** Todos os alunos do agrupamento.

**Indicadores a monitorizar:**

Número de fóruns (delegados e subdelegados) por período.

Número de atividades sugeridas pelos alunos.

**Resultados esperados/critérios de sucesso:**

Realizar 2 fóruns por período;

Garantir a realização de uma ação por ciclo proposta pelos alunos, a incluir no PAA.

**Distribuição de responsabilidades:** Delegados de turma e Perito Externo

**Participantes:** Alunos

<b>Designação da Ação:</b> Supervisão Pedagógica
--

**Eixo de Intervenção em que se insere:** Eixo 3

**Áreas/Problema(s) a que pretende dar resposta:** Constrangimentos no processo de ensino e aprendizagem ao nível da diferenciação pedagógica.

**Objetivo(s) geral(ais) do Projeto Educativo que enquadra(m) a ação:** Melhorar a eficácia da prática pedagógica.

**Objetivos específicos da Ação:** Garantir a equidade de procedimentos; permitir uma supervisão eficaz na aplicação de instrumentos de avaliação e sua consequente classificação; dar continuidade à supervisão que sustentam a prática pedagógica.

**Descrição:** O coordenador supervisionará a prática pedagógica, de modo a privilegiar todas as áreas disciplinares, em regime de voluntariado. Pretende-se um reforço significativo do trabalho colaborativo entre docentes dos diferentes níveis de escolaridade, do pré-escolar ao ensino secundário. A abrangência da observação de aulas estende-se a uma amostra representativa de todos os níveis de ensino.

**Estratégias, metodologias e atividades:** Supervisionamento dos documentos elaborados pelas equipas pedagógicas e construção de instrumentos de avaliação, aferir a sua classificação garantindo todos os procedimentos que conduzam à eficácia da prática pedagógica e à concretização das metas de aprendizagem, propostas por ano de escolaridade. Refletir sobre os instrumentos de observação incorporando novas dimensões de observação, nomeadamente no que respeita às estratégias de diferenciação pedagógica.

**Público-alvo:** Docentes do agrupamento.

**Indicadores a monitorizar:** Percentagem de aulas já supervisionadas.

**Resultados esperados/critérios de sucesso:** Aumento de 5% de aulas supervisionadas.

**Distribuição de responsabilidades:** Coordenadores de departamento.

**Participantes:** Docentes do agrupamento.

<b>Designação da Ação:</b> Projeto de promoção da relação entre a escola e as famílias
--

**Eixo de Intervenção em que se insere:** Eixo 4

**Áreas/Problema(s) a que pretende dar resposta:** Pouco envolvimento dos pais dos alunos do 2º, 3º Ciclos e Secundário na vida escolar dos filhos

**Objetivo(s) geral(ais) do Projeto Educativo que enquadra(m) a ação:**

- Contribuir para a melhoria do rendimento escolar dos alunos, desenvolvendo projetos e planos de atuação.

**Objetivos específicos da Ação:**

- a) Aumentar a qualidade das relações entre pais e filhos, desenvolvendo estratégias que reduzam o mau comportamento das crianças/jovens em casa e na escola, promovendo competências parentais positivas e encorajando a definição de regras claras e a imposição de limites efetivos.
- b) Melhorar e promover a qualidade da relação parental, procurando minimizar as situações de risco para os alunos e simultaneamente incentivar as famílias a um maior envolvimento no percurso escolar dos seus educandos.
- c) Estabelecer relações de proximidade entre a escola e as famílias dos nossos alunos, com uma maior incidência com os pais pouco envolvidos no processo de desenvolvimento e aprendizagem dos seus educandos.

**Descrição:**

O “Projeto de Promoção da Relação entre a escola e as famílias” procura melhorar os níveis de informação dos pais em relação à escola, bem como das competências educativas parentais. Este projeto centra-se na necessidade da adoção de estratégias adaptativas adequadas para ajudar a promover o desenvolvimento das crianças e jovens e, assim, contribuir para um melhor desempenho parental. Além disso, procura-se estimular o papel ativo e participativo dos pais no seio da Escola, mostrando-lhes as vantagens e interesse de se associarem à escola para potenciarem o desenvolvimento adequado dos seus filhos.

**Estratégias, metodologias e atividades:**

Após divulgação pelos senhores padres nas missas dominicais procedeu-se a um conjunto de sessões-debate, distribuídas ao longo do ano letivo, sobre temáticas que se relacionam com a parentalidade, as formas como acompanhar e participar na vida escolar dos seus filhos e como ajudá-los, nas tarefas escolares, em casa (tais como: “A

importância de se manter informado sobre a vida escolar do seu filho”; “Como ajudar o meu filho a ter melhores resultados escolares”; “A importância da definição clara das regras”; “Primeiros socorros em caso de acidente”; “A educação para os afetos e para a sexualidade”; “como resolver de forma positiva os conflitos”)

Estas sessões serão feitas nas juntas de freguesia do concelho de Tarouca com a presença do seu presidente e funcionários, para que seja possível envolver um maior número de pais das freguesias mais distantes da Escola-sede e do Centro Escolar.

**Público-alvo:** Todos os encarregados de educação em cada freguesia.

**Indicadores a monitorizar:**

-Número de sessões

-Número de participantes nas sessões

**Resultados esperados/critérios de sucesso:**

-Aumentar em 20% a participação dos encarregados de educação

-Realizar 9 sessões no âmbito da educação para a parentalidade

**Distribuição de responsabilidades:** técnicos afetos ao projeto

**Participantes:** Encarregados de educação, técnicos, presidentes e funcionários das juntas de freguesia e párocos.

### **6.1 Cronograma das ações**

Estas ações serão implementadas no triénio 2014-2017 que se explicita no cronograma que se segue, especificando a calendarização da implementação, a monitorização e a avaliação das mesmas, seguindo uma linha temporal, com o público-alvo; o ano de escolaridade, o ciclo de estudos; a área disciplinar e não disciplinar envolvida; as escolas onde ocorrerá a sua implementação; a duração; a periodicidade; bem como estratégias, metodologias ou atividades a adotar em diferentes fases da implementação de cada ação.

## 5.2. Cronograma das ações

Legenda: duração de ação  monitorização  avaliação 

Ano Letivo:	2014/2015								2015/2016								2016/2017																																																																																																																																																																																																																																																																																																																															
Mês:	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8																																																																																																																																																																																																																																																																																																												
<b>Turmas de Ancoragem</b>	Por cada 3 turmas dos, 1.º 2.º, 3º e 4 anos de escolaridade								1 Turma de Ancoragem por cada 3 turmas dos, 1.º 2.º e 3º de escolaridade								1 Turma de Ancoragem por cada 3 turmas dos, 1.º 2.º anos de escolaridade																																																																																																																																																																																																																																																																																																																															
<b>Turmas N+1</b>	1 Turma N+1- por cada 3 turmas do 5º, 6º,7º,8º anos e 5 turmas do 9º ano								1 Turma N+1- por cada 3 turmas do 5º, 6º,7º,8º anos de escolaridade								1 Turma N+1- por cada 3 turmas do 5º, 6º,7º anos de escolaridade																																																																																																																																																																																																																																																																																																																															
<b>Assessorias pedagógicas de LP</b>	Turmas dos 6º, 8º e 9º anos de escolaridade (3h/3h/5h)								Turmas dos 5º, 6º e 7º anos de escolaridade (5h/3h/3h)								Turmas dos 5º, 6º e 7º anos de escolaridade (5h/3h/3h)																																																																																																																																																																																																																																																																																																																															
<b>Apoio educativo/ Assessoria</b>	1º 2º, 3.º e 4.º anos de escolaridade; 3h/turma a Port e Mat.								1º 2º e 3.º anos de escolaridade; 3h/turma a Port e Mat.								1º 2º anos de escolaridade; 3h/turma a Port e Mat.																																																																																																																																																																																																																																																																																																																															
<b>GAAF</b>	Alunos encaminhados do pré-escolar, 1ºciclo, 2ºciclo, 3º ciclo e ensino secundário								Alunos encaminhados do pré-escolar, 1ºciclo, 2ºciclo, 3º ciclo e ensino secundário								Alunos encaminhados do pré-escolar, 1ºciclo, 2ºciclo, 3º ciclo e ensino secundário																																																																																																																																																																																																																																																																																																																															
<b>Projeto de Mediação Escolar</b>	1 sessão de sensibilização (de reforço) para a Mediação de Conflitos para as turmas do 4º, 6º, 7º, 8º anos; 4 sessões de mediação e gestão de conflitos para as turmas do 5º ano; 2 sessões de mediação e gestão de conflitos para as turmas do 3º ano; 1 sessão de iniciação à mediação e gestão de conflitos para as turmas do 1º e 2º anos e alunos de 5 anos do ensino pré-escolar.								1 sessão de sensibilização (de reforço) para a Mediação de Conflitos para as turmas do 4º, 6º, 7º, 8º anos; 4 sessões de mediação e gestão de conflitos para as turmas do 5º ano; 2 sessões de mediação e gestão de conflitos para as turmas do 3º ano; 1 sessão de iniciação à mediação e gestão de conflitos para as turmas do 1º e 2º anos e alunos de 5 anos do ensino pré-escolar.								1 sessão de sensibilização (de reforço) para a Mediação de Conflitos para as turmas do 4º, 6º, 7º, 8º anos; 4 sessões de mediação e gestão de conflitos para as turmas do 5º ano; 2 sessões de mediação e gestão de conflitos para as turmas do 3º ano; 1 sessão de iniciação à mediação e gestão de conflitos para as turmas do 1º e 2º anos e alunos de 5 anos do ensino pré-escolar.																																																																																																																																																																																																																																																																																																																															
<b>Aula de Convivência</b>	Saídas de sala de aula								Saídas de sala de aula								Saídas de sala de aula																																																																																																																																																																																																																																																																																																																															
<b>Projeto orient vocacional</b>	Turmas do 9º e 12º anos								Turmas do 9º e 12º anos								Turmas do 9º e 12º anos																																																																																																																																																																																																																																																																																																																															
<b>Provas de Aferição Interna</b>	Turmas do 1º 2º e 3º ciclos Português, Matemática e Inglês								Turmas do 1º 2º e 3º ciclos Português, Matemática e Inglês								Turmas do 1º 2º e 3º ciclos Português, Matemática e Inglês																																																																																																																																																																																																																																																																																																																															
<b>Fórum dos alunos</b>	1 fórum com delegados e subdelegados de todas a turmas/ período								2 fóruns com delegados e subdelegados de todas a turmas/ período								2 fóruns com delegados e subdelegados de todas a turmas/ período																																																																																																																																																																																																																																																																																																																															
<b>Supervisão Pedagógica</b>	Todos os docentes								Todos os docentes								Todos os docentes																																																																																																																																																																																																																																																																																																																															
<b>Monitorização e Avaliação</b>																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																

## **7. Monitorização e Avaliação**

A coordenação e gestão do plano de monitorização será assegurada pela Coordenadora TEIP, docente Olga Carminé, coadjuvada pelo Perito Externo, Professor Doutor Fernando Diogo.

Cada uma das ações integrantes deste Plano Plurianual de Melhoria tem designado um responsável, o qual, em articulação com a Comissão de Avaliação Interna, coordenada pelo docente Rui Gaspar, assegurará a recolha e tratamento de dados, tendo em conta os indicadores e os resultados esperados identificados na planificação da ação respetiva.

Em função das metas fixadas, os indicadores a monitorizar são os seguintes:

1. Taxa de sucesso dos alunos do Agrupamento nas provas de Português dos 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário;
2. Taxa de sucesso dos alunos do Agrupamento nas provas de Matemática dos 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico;
3. Classificação média dos alunos do Agrupamento nas provas de Português dos 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário;
4. Classificação média dos alunos do Agrupamento nas provas de Matemática dos 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário;
5. Taxa de insucesso escolar na avaliação interna, nos 1º, 2º e 3º ciclos do Ensino Básico e no Ensino Secundário;
6. Percentagem de alunos que, na avaliação interna, obtenham classificação positiva a todas as disciplinas, nos 1º, 2º e 3º ciclos do Ensino Básico e no Ensino Secundário;
7. Taxa de interrupção precoce do percurso escolar;
8. Número de medidas disciplinares no Agrupamento.

No final de cada período escolar, será feita a análise dos resultados dos alunos, a qual será debatida nos Departamentos Curriculares e, posteriormente, no Conselho Pedagógico. Para cada ação do Plano Plurianual de Melhoria serão elaborados dois relatórios de avaliação: um no final de Março e o outro no final do mês de Junho, os quais serão levados a debate nos Departamentos Curriculares e, posteriormente, no Conselho Pedagógico. Tendo em conta estes relatórios, os resultados finais da avaliação interna, os resultados da avaliação externa e as metas fixadas no PPM, a Coordenação do TEIP, com a participação do Perito Externo, elaborará um relatório final que será divulgado, na íntegra, junto dos diversos órgãos e estruturas do Agrupamento, para debate e reflexão. Deste relatório serão extraídos os elementos principais que integrarão um folheto a divulgar junto de toda a comunidade educativa.

Ao Perito Externo cabe ajudar a ultrapassar as dificuldades, aconselhar na seleção e na utilização dos instrumentos de avaliação e participar na fase de interpretação dos dados.

## 8. Plano de Capacitação

<b>Ano Letivo</b>	<b>Domínio</b>	<b>Grupo-Alvo</b>	<b>Tipologia</b>	<b>Temáticas/Ações</b>
<b>2014/15</b>	Domínio A	Professores	Tipo 4	Avaliação das aprendizagens
	Domínio A	Professores; Técnicos	Tipo 1	A prevenção da indisciplina na sala de aula
	Domínio A	Professores	Tipo 2	Estratégias diversificadas de desenvolvimento curricular
<b>2015-16</b>	Domínio C	Equipa de Avaliação Interna, coordenadores de departamento	Tipo 6	Monitorizar: o quê, como e para quê?
<b>2016-17</b>	Domínio B	Professores	Tipo 5	Práticas colaborativas e supervisão pedagógica
	Domínio A	Professores	Tipo 4	Avaliação sumativa e prevenção do insucesso e do abandono

## Anexos